

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA DO TURISMO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Gabriela Beatriz Frizzi Silva

**Projetos Culturais como Estratégia de Desenvolvimento Turístico: estudo de
caso no município de Lençóis Paulista, São Paulo**

Juiz de Fora

2026

Gabriela Beatriz Frizzi Silva

Projetos Culturais como Estratégia de Desenvolvimento Turístico: estudo de caso no município de Lençóis Paulista, São Paulo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização Em Gestão Pública De Turismo E Desenvolvimento Regional, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública do Turismo e Desenvolvimento Regional.

Orientador: Professor Doutor Guilherme Augusto Pereira Malta

Coorientador: Professora Mestre Ananda Elisabeth Fernandes Roux

Juiz de Fora

2026

Silva, Gabriela Beatriz Frizzi.

Projetos Culturais como Estratégia de Desenvolvimento Turístico :
estudo de caso no município de Lençóis Paulista, São Paulo /
Gabriela Beatriz Frizzi Silva. -- 2026.

52 f. : il.

Orientador: Guilherme Augusto Pereira Malta

Coorientador: Ananda Elisabeth Fernandes Roux

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) - Universidade
Federal de Juiz de Fora, Instituto de Ciências Humanas.
Especialização em Gestão Pública de Turismo e Desenvolvimento
Regional, 2026.

1. Turismo cultural. 2. Patrimônio cultural. 3. Desenvolvimento
territorial. 4. Projetos turísticos. I. Malta, Guilherme Augusto Pereira,
orient. II. Roux, Ananda Elisabeth Fernandes, coorient. III. Título.

Gabriela Beatriz Frizzi Silva

Projetos Culturais como Estratégia de Desenvolvimento Turístico: estudo de caso no município de Lençóis Paulista, São Paulo

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização Em Gestão Pública De Turismo E Desenvolvimento Regional, da Universidade Federal de Juiz de Fora como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública do Turismo e Desenvolvimento Regional.

Aprovada em 31 de Março de 2026.

BANCA EXAMINADORA

Doutor Guilherme Augusto Pereira Malta
Universidade Federal de Juiz de Fora

Doutor Altair Sancho Pivoto dos Santos
Universidade Federal de Juiz de Fora

Mestre Ananda Elisabeth Fernandes Roux
Universidade Federal de Juiz de Fora

O mundo contemporâneo vive um enorme descompasso entre o que ocorre em sua dimensão concreta, material, e sua dimensão ou esfera cultural, no sentido mais amplo de “simbólico”.

(HAESBAERT, R. 2016)

RESUMO

O presente trabalho analisa de que forma os projetos turísticos Walking Tour “Villa de Lençóes” e Tour Cemiterial Noturno “Lençóis de Memórias”, desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Turismo de Lençóis Paulista (SP), contribuem para a dinamização da cadeia produtiva do turismo local e para a valorização da identidade cultural do município. A pesquisa discute conceitos relacionados ao turismo cultural, à memória e à interpretação do patrimônio aplicados ao planejamento turístico municipal, além de descrever a concepção, estrutura e funcionamento das duas iniciativas. Os resultados indicam que os projetos mobilizam diferentes atores da cadeia produtiva do turismo, estimulando a economia criativa, ampliando oportunidades de geração de renda e qualificando a oferta turística local. No campo sociocultural, destacam-se as contribuições para a valorização da memória coletiva e para o fortalecimento da identidade territorial, promovendo a aproximação entre comunidade e visitantes. Observa-se ainda que a articulação entre gestão pública, profissionais da cultura e parceiros institucionais evidencia a importância da governança colaborativa na implementação de iniciativas turísticas com impacto local. Conclui-se que projetos culturais estruturados a partir das especificidades históricas e simbólicas do território podem atuar como instrumentos estratégicos para o desenvolvimento do turismo cultural, contribuindo para a inovação e a competitividade do destino turístico e consolidando Lençóis Paulista como referência em iniciativas voltadas à valorização da memória e do patrimônio local.

Palavras-chave: turismo cultural; patrimônio cultural; desenvolvimento territorial; projetos turísticos.

ABSTRACT

This study analyzes how the tourism projects Walking Tour “Villa de Lençóis” and the Night Cemetery Tour “Lençóis de Memórias”, developed by the Municipal Department of Tourism of Lençóis Paulista (SP), contribute to the dynamization of the local tourism value chain and to the appreciation of the municipality’s cultural identity. The research discusses concepts related to cultural tourism, memory, and heritage interpretation applied to municipal tourism planning, in addition to describing the conception, structure, and operation of the two initiatives. The results indicate that the projects mobilize different actors within the tourism value chain, stimulating the creative economy, expanding opportunities for income generation, and improving the quality of the local tourism offer. In the sociocultural field, the main contributions include the appreciation of collective memory and the strengthening of territorial identity, promoting closer interaction between the community and visitors. It is also observed that the articulation between public management, cultural professionals, and institutional partners highlights the importance of collaborative governance in the implementation of tourism initiatives with local impact. It is concluded that cultural projects structured around the historical and symbolic specificities of the territory can act as strategic instruments for the development of cultural tourism, contributing to innovation and the competitiveness of the tourist destination, while consolidating Lençóis Paulista as a reference in initiatives aimed at valuing local memory and heritage.

Keywords: cultural tourism; cultural heritage; territorial development; tourism projects.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

COMTUR	Conselho Municipal de Turismo
CONDEPHATT	Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico Artístico e Turístico
MEI	Microempreendedor Individual
MIT	Município de Interesse Turístico
PIT	Posto de Informações Turísticas
PDT	Plano Diretor de Turismo
PNMT	Plano Nacional de Municipalização do Turismo
PRT	Programa de Regionalização do Turismo
SETUR LP	Secretaria Municipal de Turismo de Lençóis Paulista
SISTUR	Sistema de Turismo

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Registo de edições do “Lençóis de Memórias” realizadas em 2025.....	30
Figura 2 - Frente do Folder da 1ª Edição do Projeto “Lençóis de Memórias”.....	31
Figura 3 - Verso do Folder da 1ª Edição Projeto “Lençóis de Memórias”.....	32
Figura 4 - Registro no edifício histórico “Casa Zillo” durante edição do “Villa de Lençóis”	35
Figura 5 - Mapa Original da Villa de Lençóis.....	36
Figura 6 - Frente do folder do projeto “Villa de Lençóis”.....	36
Figura 7 - Verso do folder do projeto Walking Tour Histórico “Villa De Lençóis.....	37
Quadro 1 - Quadro descritivo dos Projetos Turísticos de Lençóis Paulista.....	28
Quadro 2 - Matriz de Análise s dos Projetos Turísticos Culturais em Lençóis Paulista.....	46
Tabela 1 - Resultados Quantitativos do Tour Cemiterial Noturno Lençóis de Memórias.....	33
Tabela 2 - Resultados Quantitativos do Projeto Walking Tour Histórico Villa de Lençóis.....	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
1.1 JUSTIFICATIVA.....	12
1.2 OBJETIVOS.....	13
1.2.1 Objetivo Geral.....	13
1.2.2 Objetivos Específicos.....	13
1.3 METODOLOGIA.....	14
1.3.1 Estratégia de pesquisa.....	14
1.3.2 Área de estudo.....	15
1.3.3 Coleta de dados.....	15
1.3.4 Análise dos dados.....	16
2 DESENVOLVIMENTO.....	18
2.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	18
2.1.1 Políticas públicas e planejamento do turismo no Brasil.....	18
2.1.2 Cadeia produtiva do turismo.....	20
2.1.3 Turismo cultural, memória e valorização do patrimônio.....	21
2.1.4 Inteligência territorial aplicada ao turismo.....	23
2.1.5 Projetos turísticos municipais como instrumentos de desenvolvimento territorial.....	24
3 ESTUDO DE CASO.....	26
3.1 LENÇÓIS DE MEMÓRIAS: TOUR NOTURNO NO CEMITÉRIO MUNICIPAL...29	
3.3 ANÁLISE DOS PROJETOS.....	38
3.3.1 Dimensão sociocultural.....	39
3.3.2 Dimensão econômica.....	41
3.3.3 Dimensão institucional e governança.....	42
3.3.4 Dimensão da diversificação e qualificação de produtos e serviços turísticos.....	44
3.3.5 Sistematização de dados.....	45
4 CONCLUSÃO.....	46

1 INTRODUÇÃO

O descompasso entre a dimensão material e a dimensão simbólica da vida contemporânea, conforme aponta Haesbaert (2016), evidencia um dos principais desafios enfrentados pelos territórios na atualidade: a necessidade de ressignificar espaços e práticas a partir de seus valores culturais e identitários. Nesse contexto, o turismo, especialmente em sua vertente cultural, apresenta-se como uma estratégia capaz de articular essas dimensões, transformando o espaço urbano em um território de experiências, memória e construção de sentidos.

O mercado turístico contemporâneo caracteriza-se pela elevada competitividade entre destinos e pela constante diversificação da oferta de produtos e experiências. Paralelamente, observa-se o aumento da exigência da demanda por experiências qualificadas e autênticas, alinhadas a valores como identidade cultural, sustentabilidade e pertencimento territorial (Ruschmann, 1999). Diante desse cenário, os destinos turísticos são desafiados a desenvolver estratégias que valorizem suas especificidades culturais e territoriais, estruturando produtos capazes de ampliar sua atratividade e diferenciação.

No Brasil, a descentralização das políticas públicas de turismo, intensificada a partir da implementação do Plano Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT), ampliou o papel dos municípios no planejamento, execução e monitoramento de ações voltadas ao desenvolvimento da atividade turística. Esse processo conferiu maior protagonismo às administrações municipais e incentivou a organização institucional do turismo em nível local.

Posteriormente, com a implementação do Programa de Regionalização do Turismo (PRT) e o avanço do modelo de regionalização, consolida-se a compreensão de que o desenvolvimento turístico deve superar a escala municipal, estruturando-se de forma integrada no âmbito regional. Nesse sentido, pensar o turismo regional pressupõe a existência de municípios organizados, articulados e comprometidos com o planejamento, uma vez que é a partir dessa base local que se viabiliza ações cooperadas, a integração de atrativos e a construção de destinos mais competitivos e sustentáveis.

Apesar desses avanços, observa-se que, em muitos casos, os projetos turísticos desenvolvidos em âmbito municipal apresentam caráter pontual e fragmentado, nem sempre articulados a diagnósticos territoriais consistentes ou a estratégias estruturadas

de desenvolvimento. Nesse contexto, o planejamento turístico torna-se fundamental para orientar a atividade, promovendo a integração entre os diferentes atores, recursos e escalas de atuação do território, bem como evitando a implementação de ações isoladas e de baixa efetividade (Ruschmann, 1999).

A crescente competitividade entre os destinos confere aos municípios o desafio de estruturar projetos turísticos capazes de promover diferenciação a partir dos ativos existentes em seus territórios, ao mesmo tempo em que se inserem em dinâmicas regionais mais amplas. Nesse cenário, a valorização do patrimônio cultural, da memória social e das identidades locais apresenta-se como elemento estratégico para a construção de experiências turísticas significativas, capazes de gerar benefícios sociais, culturais e econômicos.

O município de Lençóis Paulista, classificado como Município de Interesse Turístico (MIT), configura-se como um campo empírico relevante para a análise dessas dinâmicas, especialmente no contexto da regionalização do turismo. Nos últimos anos, a gestão municipal tem desenvolvido iniciativas que articulam turismo cultural, educação patrimonial e valorização da memória local, com vistas à qualificação da oferta turística e ao fortalecimento da identidade territorial. Entre essas iniciativas, destacam-se os projetos Walking Tour Histórico “Villa de Lençóis” e o Tour Cemiterial Noturno “Lençóis de Memórias”, desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Turismo.

Tais projetos configuram-se como experiências estruturadas de turismo cultural, baseadas na interpretação do patrimônio e na resignificação de espaços urbanos, contribuindo para a valorização da história local e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento da comunidade. No entanto, ainda se faz necessário compreender, de forma sistematizada, seus impactos tanto na dinamização da cadeia produtiva do turismo quanto na construção simbólica da identidade territorial, bem como sua inserção nas estratégias de desenvolvimento turístico.

O presente estudo busca responder à seguinte questão norteadora: de que forma projetos de turismo cultural em nível municipal contribuem para a dinamização da cadeia produtiva do turismo e para a valorização da identidade cultural em municípios de pequeno e médio porte?

1.1 JUSTIFICATIVA

Embora a literatura sobre planejamento turístico, desenvolvimento local e

políticas públicas de turismo seja ampla, ainda são relativamente escassos os estudos que analisam, de forma aprofundada, projetos culturais específicos como instrumentos de fortalecimento da cadeia produtiva do turismo e de valorização da identidade territorial, especialmente em municípios de pequeno e médio porte.

Muitas iniciativas locais emergem a partir da valorização de recursos culturais, históricos e simbólicos locais, sendo frequentemente estruturadas no âmbito da gestão pública municipal. Entretanto, tais experiências nem sempre são sistematizadas ou analisadas de forma estruturada no campo acadêmico, o que limita a compreensão sobre seus processos de implementação, seus impactos e suas contribuições para o desenvolvimento do turismo local.

Nesse sentido, a análise dos projetos Walking Tour Histórico “Villa de Lençóis” e Tour Cemiterial Noturno “Lençóis de Memórias” possibilita compreender como iniciativas baseadas na interpretação do patrimônio e na valorização da memória coletiva podem contribuir para a diversificação da oferta turística, o fortalecimento da economia criativa e a ampliação do engajamento da comunidade nas atividades turísticas.

Sob a perspectiva acadêmica, o estudo contribui ao propor uma análise estruturada a partir de dimensões que permitem compreender o turismo como fenômeno multidimensional. No âmbito prático, busca-se oferecer subsídios para o planejamento e a gestão do turismo em nível municipal, especialmente no desenvolvimento de iniciativas culturais como produtos turísticos estratégicos.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar de que forma os projetos turísticos Walking Tour Histórico “Villa de Lençóis” e o Tour Cemiterial Noturno “Lençóis de Memórias”, desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Turismo de Lençóis Paulista (SP), contribuem para a dinamização da cadeia produtiva local e para a valorização da identidade cultural do município.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Discutir os conceitos de turismo cultural, memória e interpretação do patrimônio aplicados ao planejamento turístico municipal;
- Caracterizar a concepção, estrutura e funcionamento dos projetos analisados;
- Analisar a mobilização de atores da cadeia produtiva do turismo local pelas iniciativas;
- Identificar os impactos socioculturais, econômicos e simbólicos relacionados à valorização da memória e da identidade territorial.

1.3 METODOLOGIA

1.3.1 Estratégia de pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como aplicada, uma vez que busca gerar conhecimento com potencial de utilização prática no campo da gestão pública do turismo. Conforme Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa aplicada tem como objetivo a produção de conhecimentos voltados à solução de problemas concretos, contribuindo para a tomada de decisão em contextos específicos. No âmbito deste estudo, tal abordagem justifica-se pela análise de projetos turísticos municipais, com o intuito de compreender de que forma essas iniciativas contribuem para a dinamização da cadeia produtiva do turismo e para o fortalecimento da identidade cultural em nível local.

Quanto aos objetivos, a pesquisa classifica-se como de natureza exploratória e descritiva. A pesquisa exploratória tem como finalidade proporcionar maior familiaridade com o problema investigado, permitindo ampliar a compreensão sobre fenômenos ainda pouco explorados na literatura. Já a pesquisa descritiva busca identificar e caracterizar aspectos de determinada realidade, possibilitando compreender suas estruturas, relações e dinâmicas (Gil, 2008).

A abordagem adotada é qualitativa, uma vez que prioriza a interpretação de informações provenientes de documentos institucionais e registros administrativos relacionados às políticas e projetos turísticos do município analisado. Esse tipo de abordagem permite compreender os fenômenos em sua complexidade, considerando significados, relações e contextos sociais de forma interpretativa.

1.3.2 Área de estudo

Como estratégia metodológica, adotou-se o estudo de caso único, de caráter exploratório e descritivo, realizado no município de Lençóis Paulista, localizado na região centro-oeste do estado de São Paulo e integrante da Região Turística Coração Paulista. O município possui estrutura institucional voltada ao desenvolvimento do turismo e é classificado como Município de Interesse Turístico (MIT), condição que reforça a relevância da implementação de políticas públicas e projetos estruturados para o fortalecimento da atividade turística.

A escolha do município como unidade de análise justifica-se pela existência de iniciativas voltadas à valorização do patrimônio cultural, da memória local e à qualificação da oferta turística, desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Turismo. Para fins de análise, foram selecionados dois projetos: o Walking Tour Histórico “Villa de Lençóis” e o Tour Cemiterial Noturno “Lençóis de Memórias”.

Essas iniciativas foram selecionadas por se configurarem como experiências estruturadas de turismo cultural, baseadas na interpretação do patrimônio, na valorização da memória coletiva e na diversificação da oferta turística urbana, possibilitando uma análise aprofundada das práticas de planejamento e execução do turismo em nível municipal.

1.3.3 Coleta de dados

A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa documental, com base em documentos institucionais e registros administrativos relacionados às ações da Secretaria Municipal de Turismo. Esse tipo de pesquisa caracteriza-se pela análise de fontes que ainda não receberam tratamento analítico sistematizado, permitindo a construção de interpretações a partir de registros oficiais.

Entre as principais fontes analisadas, destacam-se:

- Relatórios de ações da Secretaria Municipal de Turismo de Lençóis Paulista (2022–2025);
- Documentos administrativos e registros institucionais referentes aos projetos turísticos selecionados;
- Materiais de divulgação e registros institucionais das iniciativas.

Ressalta-se que a utilização de fontes institucionais possibilita o acesso a informações relevantes sobre a implementação das políticas e projetos analisados. No entanto, tais dados podem refletir predominantemente a perspectiva da gestão pública, aspecto considerado na interpretação dos resultados.

1.3.4 Análise dos dados

Os dados coletados foram analisados por meio da técnica de análise qualitativa de conteúdo, que consiste na organização, categorização e interpretação de informações presentes em documentos e registros institucionais.

Inicialmente, realizou-se a sistematização das informações, reunindo dados sobre o contexto de criação dos projetos, seus objetivos, público-alvo, estrutura de funcionamento e formas de implementação. Em seguida, procedeu-se à categorização dessas informações com base em dimensões analíticas definidas a partir do referencial teórico sobre turismo.

Durante a revisão bibliográfica não foram identificados modelos metodológicos específicos voltados à análise de projetos culturais no contexto do turismo em nível municipal, especialmente em pesquisas baseadas predominantemente em dados secundários e documentos institucionais.

Diante dessa lacuna metodológica e considerando a natureza documental das fontes utilizadas, optou-se pela construção de um conjunto próprio de parâmetros analíticos, fundamentados no referencial teórico da área do turismo, com o objetivo de orientar a análise e a interpretação dos projetos investigados.

A partir desse processo, foram estabelecidas quatro dimensões analíticas, utilizadas como categorias interpretativas, as quais foram desdobradas em temas específicos de análise, possibilitando uma leitura estruturada e aprofundada dos dados. Essas dimensões fundamentam-se na compreensão do turismo como um fenômeno multidimensional, que envolve interações entre aspectos culturais, sociais, econômicos e institucionais no território (Beni, 2019; Trigo, 2017).

- Dimensão Sociocultural: fundamentada em autores como Silva (2014), Barretto (2007) e Köhler (2020) esta dimensão avalia a contribuição dos projetos para a preservação do patrimônio histórico e cultural, a valorização da identidade local e a promoção da educação patrimonial e cultural junto à comunidade e aos visitantes.

- Dimensão Econômica: baseada em Beni (2019), Ribeiro e Lopes (2015) e Reis (2007), busca compreender os impactos dos projetos sobre a economia local, incluindo geração de renda, fortalecimento de pequenos negócios, integração com a cadeia produtiva do turismo e estímulo ao desenvolvimento territorial sustentável.
- Dimensão Institucional e de Governança: inspirada em Candiotto e Bonetti (2015) avalia a capacidade institucional, a estrutura organizacional, os mecanismos de governança e a articulação entre diferentes atores públicos e privados para a implementação, gestão e sustentabilidade dos projetos turísticos.
- Dimensão da Diversificação e Qualificação de Produtos e Serviços Turísticos: fundamentada por Trigo (2017), analisa como os projetos contribuem para ampliar o portfólio turístico do município, diversificando experiências, qualificando serviços e promovendo inovação na oferta turística, favorecendo a atratividade e competitividade do destino.

A adoção dessas dimensões analíticas permitiu estruturar a análise dos projetos investigados de forma integrada, considerando diferentes aspectos que compõem o fenômeno turístico no território. Ao articular diferentes elementos, buscou-se construir uma interpretação abrangente das iniciativas analisadas, permitindo compreender não apenas sua estrutura de funcionamento, mas também suas contribuições para o desenvolvimento do turismo local e para a valorização da identidade cultural do município. Reconhece-se que toda investigação apresenta limites relacionados às escolhas metodológicas adotadas e às fontes de dados disponíveis. Diante deste pressuposto, esta pesquisa baseou-se predominantemente em dados secundários, o que pode implicar em uma leitura parcial dos impactos das iniciativas analisadas. Além disso, não foi possível mensurar de forma abrangente os efeitos sobre todos os segmentos da cadeia produtiva do turismo, como hospedagem, alimentação, transporte e comércio local. Dessa forma, os resultados devem ser interpretados à luz dessas limitações, indicando a necessidade de estudos futuros que incorporem dados primários e abordagens quantitativas mais abrangentes.

Para fins de apoio à redação acadêmica, foram utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial com o objetivo de auxiliar na revisão gramatical, oferecendo suporte linguístico e editorial. Ressalta-se que a concepção do estudo de caso, bem como o desenvolvimento da pesquisa, a análise e a interpretação dos resultados, são

de responsabilidade integral da autora.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1.1 Políticas públicas e planejamento do turismo no Brasil

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, os processos de democratização e descentralização do país passaram a revalorizar a dimensão local, favorecendo a participação cidadã nos processos decisórios e o experimentalismo no campo das políticas públicas (Rocha, 2012).

No contexto brasileiro, o planejamento do turismo passou por importantes transformações durante esse período, especialmente com a ampliação da participação dos municípios na gestão da atividade (Knupp; Mafra, 2012). Esse processo foi impulsionado pela implementação do Plano Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT), em 1994, sob a coordenação do então Ministério da Indústria, Comércio e Turismo, e simbolizou um marco estratégico para a dinamização do desenvolvimento da atividade turística no país, ao estimular a organização institucional do turismo em nível local por meio da criação de conselhos municipais, fundos de turismo e planos de desenvolvimento.

A experiência da municipalização possibilitou a criação de um alicerce para ampliar as ações do Governo Federal rumo à evolução das políticas de turismo no país. Entretanto, também evidenciou limitações importantes, como a baixa capacidade técnica de muitos municípios, a descontinuidade das ações em função de mudanças administrativas, a fragmentação das iniciativas e a dificuldade de articulação entre os diferentes atores locais.

Diante desses desafios, observa-se uma mudança de enfoque nas políticas públicas, com a ampliação do olhar do nível local para o regional. A criação do Ministério do Turismo, em 2003, e do consequente Plano Nacional de Turismo (PNT) permitiram que a perspectiva de ação progredisse para o nível regional. Posteriormente, a política nacional evoluiu para o Programa de Regionalização do Turismo (PRT), lançado em 2004, que passou a orientar a organização territorial do turismo brasileiro a partir da formação de regiões turísticas e da cooperação entre

municípios (Brasil, 2007).

Essa mudança de abordagem ocorreu, sobretudo, como resposta às limitações observadas no processo de municipalização, reconhecendo que muitos municípios, de forma isolada, não possuíam estrutura técnica, financeira ou institucional suficiente para desenvolver o turismo de maneira competitiva. Nesse sentido, a regionalização configurou-se como uma estratégia para fortalecer municípios menos estruturados, por meio da integração com destinos mais consolidados, da otimização de recursos, do compartilhamento de ações e da ampliação da visibilidade dos territórios no mercado turístico.

De acordo com Trigo (2013), as políticas públicas de turismo desempenham papel estratégico na estruturação do setor, especialmente em países em desenvolvimento, nos quais o Estado atua como indutor da atividade. No entanto, a centralidade estatal tem sido progressivamente tensionada por abordagens que enfatizam a necessidade de modelos mais participativos e colaborativos.

Nessa perspectiva, Saravia (2006) afirma que as políticas públicas podem ser compreendidas como fluxos dinâmicos de decisões que interagem com o tecido social, sendo influenciadas por valores, interesses e disputas. Tal compreensão reforça o caráter processual e não linear das políticas, especialmente em contextos complexos como o turismo. Assim, a descentralização da gestão turística pressupõe a ampliação da articulação entre diferentes atores (poder público, iniciativa privada e sociedade civil) configurando arranjos que extrapolam a lógica hierárquica tradicional.

A articulação horizontal é prevista por meio da descentralização da organização do turismo, baseada em premissas democráticas de participação e cidadania. Nesse modelo, o Estado passa a compartilhar suas atribuições com outros setores do poder público, com a iniciativa privada e com a sociedade civil, ampliando a participação nas decisões relacionadas às políticas públicas.

A complexidade do turismo se dá em razão das relações funcionais estabelecidas por atores independentes. Nesse contexto, os municípios assumem papel central na estruturação e implementação de projetos turísticos, sendo responsáveis pelo planejamento local, pela mobilização dos atores do setor e pela criação de produtos turísticos alinhados às características e potencialidades do território, bem como pela sua integração às dinâmicas regionais de planejamento.

A efetividade das políticas públicas de turismo depende da capacidade institucional dos territórios de organizar mecanismos de coordenação, participação e

cooperação entre os atores envolvidos na atividade turística. Nessa mesma perspectiva, Candiottto e Bonetti (2015) destacam que os processos de desenvolvimento turístico exigem estruturas de governança capazes de integrar diferentes interesses e promover a gestão compartilhada dos recursos turísticos.

No entanto, apesar dos avanços na estruturação das políticas públicas para o turismo, observa-se que muitos municípios ainda enfrentam limitações na elaboração e execução de projetos turísticos estruturados, frequentemente marcados pela fragmentação das ações, pela ausência de diagnósticos consistentes, pela descontinuidade das políticas públicas, pela baixa qualificação técnica das equipes envolvidas e pela fragilidade dos mecanismos de monitoramento e avaliação.

Nesse contexto, as políticas públicas orientam diretrizes, mas também influenciam diretamente a organização da atividade turística nos territórios. Ao estimular a criação de projetos, infraestrutura e produtos turísticos, o poder público contribui para estruturar a rede de serviços e agentes que compõem o turismo. Compreender o turismo como sistema produtivo torna-se, portanto, fundamental para analisar seus efeitos no desenvolvimento local.

2.1.2 Cadeia produtiva do turismo

O turismo caracteriza-se por uma cadeia produtiva complexa, composta por atividades interdependentes que se articulam para viabilizar a experiência turística. Nessa perspectiva, Beni (2019) compreende o turismo como um sistema aberto, formado por subsistemas que interagem de maneira dinâmica no território. Essa abordagem permite compreender que a atividade turística extrapola os serviços diretamente ofertados ao visitante, envolvendo uma rede ampliada de agentes econômicos, sociais e culturais. Assim, integram a cadeia produtiva setores como hospedagem, alimentação, transporte, comércio, serviços culturais, produção artesanal e atividades criativas, entre outros.

Quando estruturada de forma articulada, a cadeia produtiva do turismo pode gerar efeitos multiplicadores na economia local, promovendo a circulação de renda e o fortalecimento de diferentes setores produtivos (Beni, 2019). Contudo, tais efeitos não são automáticos, dependendo do nível de integração entre os atores e da capacidade de planejamento do território.

Nesse sentido, a análise da cadeia produtiva do turismo deve considerar não

apenas a existência dos segmentos, mas o grau de articulação entre eles, aspecto diretamente relacionado à governança e à capacidade institucional local.

Além da dimensão econômica, o turismo também produz impactos socioculturais relevantes. Conforme Ruschmann (1999), a atividade pode contribuir para a valorização do patrimônio cultural, o fortalecimento da identidade local e a ampliação da participação comunitária. Nesse sentido, compreender como as diferentes dimensões do turismo se articulam no território torna-se fundamental, especialmente ao considerar o papel de iniciativas e projetos turísticos como mecanismos capazes de mobilizar atores, integrar setores e ativar recursos locais, contribuindo para a dinamização da cadeia produtiva e para o desenvolvimento turístico.

2.1.3 Turismo cultural, memória e valorização do patrimônio

O turismo cultural tem se consolidado como uma das principais vertentes do turismo contemporâneo, caracterizando-se pela busca de experiências relacionadas à história, às tradições e ao patrimônio cultural dos destinos. De acordo com Souza (2024), tais experiências envolvem processos de consumo simbólico, nos quais os visitantes buscam vivências associadas às narrativas identitárias dos territórios.

Nesse contexto, o turismo cultural não se restringe à visita de bens patrimoniais, mas envolve a interpretação de elementos simbólicos que expressam a identidade das comunidades locais. Esses elementos integram o *ethos* local, compreendido como o conjunto de práticas, valores e significados que estruturam a vida social de uma determinada comunidade (Geertz, 2015)

Conforme destaca Charques (2008), o conceito de turismo cultural ainda apresenta certa imprecisão, não sendo suficiente restringi-lo apenas ao objeto da visita. Torna-se necessário considerar, sobretudo, as motivações dos visitantes, especialmente aquelas relacionadas à interatividade, à vivência de experiências e às conexões com processos educativos e de preservação do patrimônio.

Nessa perspectiva, o patrimônio cultural extrapola sua dimensão material e histórica, assumindo também relevância social e territorial, ao atuar como instrumento de valorização do território, fortalecimento da memória coletiva e incentivo à conservação dos recursos culturais.

A memória social, nesse contexto, é compreendida como o conjunto de lembranças, narrativas e significados compartilhados por uma comunidade,

configurando-se como um recurso estratégico para a interpretação do território e para a construção de experiências turísticas. O sentimento de lugar, por sua vez, refere-se ao vínculo afetivo, simbólico e identitário que os indivíduos estabelecem com determinado espaço, a partir das vivências, das memórias e das relações sociais nele desenvolvidas, transformando o espaço físico em um lugar carregado de significado (Silva, 2014). De forma complementar, Santos (2006) destaca que o espaço é produzido socialmente, sendo a experiência cotidiana um elemento central na atribuição de sentido e pertencimento. Nesse contexto, o lugar deixa de ser apenas um recorte geográfico, passando a representar uma dimensão vivida, percebida e emocionalmente apropriada.

A partir dessa compreensão, a relação entre turismo e espaço urbano ultrapassa a dimensão funcional da visitação, passando a envolver processos mais complexos de produção e ressignificação do território (Silva, 2014). O espaço urbano deixa de ser apenas suporte físico da atividade turística e passa a ser entendido como uma construção social, simbólica e cultural, constantemente reinterpretada por diferentes atores.

Nessa perspectiva, Castrogiovanni (2000) defende que o turismo exerce papel ativo na ordenação do espaço urbano, influenciando seus usos, fluxos e dinâmicas. Assim, o turismo não apenas se apropria dos espaços existentes, mas participa da própria produção do espaço turístico, ao atribuir novos significados e funcionalidades aos territórios, especialmente quando há valorização de elementos históricos e culturais. Esse processo implica a transformação do espaço em produto turístico, no qual aspectos materiais e imateriais são organizados de forma intencional para o consumo. Complementarmente, Gastal (2000) compreende a cidade como um produto cultural, construído a partir de narrativas e representações que orientam a forma como o território é percebido e consumido. Para a autora, projetos culturais constituem estratégias de mediação entre o patrimônio e o turista, organizando percursos e experiências que conferem sentido à vivência turística. Nesse processo, a cidade é reinterpretada como um espaço de experiência, no qual memória, identidade e cultura são mobilizadas de forma estratégica.

O turismo cultural não apenas valoriza o patrimônio existente, mas também participa da construção de novas leituras sobre o território, selecionando e reinterpretando elementos culturais que passam a compor a oferta turística. A interpretação do patrimônio, segundo Tilden (2007), consiste em revelar significados

por meio de experiências diretas e recursos interpretativos, indo além da simples transmissão de informações. A interpretação do patrimônio busca despertar o interesse e o envolvimento emocional do visitante, favorecendo uma compreensão mais profunda dos valores culturais e possibilitando experiências mais imersivas. Nesse sentido, a visitação turística, quando orientada por métodos interpretativos, pode contribuir para sua preservação ao promover a sustentabilidade patrimonial (Oliveira et al., 2024).

Dessa forma, o turismo cultural contribui simultaneamente para a valorização da identidade e a educação patrimonial, mas também como parte das estratégias de desenvolvimento territorial.

2.1.4 Inteligência territorial aplicada ao turismo

O planejamento do turismo tornou-se progressivamente mais complexo nas últimas décadas. Nesse cenário, cresce a necessidade de instrumentos que auxiliem gestores públicos na tomada de decisões fundamentadas em informações qualificadas sobre o território. Em um contexto marcado pela intensificação da competitividade entre destinos turísticos, pela diversificação da oferta e pela crescente exigência dos visitantes por experiências autênticas e qualificadas, torna-se fundamental que as políticas públicas de turismo sejam orientadas por diagnósticos consistentes e estratégias fundamentadas em informações sistematizadas.

Nesse cenário, destaca-se o conceito de inteligência territorial, entendido como um conjunto de práticas voltadas à produção, organização, análise e utilização de informações estratégicas para orientar o desenvolvimento dos territórios. De acordo com Dallabrida (2011), a inteligência territorial envolve processos colaborativos de produção e utilização de informações estratégicas sobre o território, articulando diferentes atores na construção de estratégias de desenvolvimento. Essa abordagem contribui para fortalecer a governança territorial e ampliar a integração entre planejamento, gestão e desenvolvimento regional.

No campo do turismo, a inteligência territorial assume papel estratégico ao possibilitar a compreensão das potencialidades, limitações e dinâmicas socioeconômicas dos destinos. A incorporação de práticas de inteligência territorial na gestão pública do turismo contribui para ampliar a capacidade dos municípios de planejar suas políticas e projetos de forma mais concretas e alinhadas às especificidades locais. Nesse sentido, uma das formas mais evidentes de

materialização dessas estratégias ocorre por meio da elaboração e implementação de projetos turísticos em nível municipal.

Na prática, a inteligência territorial no turismo pode ser observada em destinos que estruturam observatórios de turismo, sistemas de monitoramento de fluxo de visitantes e plataformas de gestão de dados para subsidiar decisões estratégicas. Experiências como as desenvolvidas em Curitiba, com o uso de dados para planejamento urbano e turístico integrado, gestão de fluxos e qualificação da experiência dos visitantes, contribuem para a organização da oferta turística e para a tomada de decisões mais assertivas. (Cruz, 2018)

A experiência demonstra que a inteligência territorial, quando aplicada ao turismo, não se limita à produção de dados, mas envolve sua transformação em conhecimento estratégico, capaz de orientar políticas públicas, qualificar projetos turísticos e fortalecer a articulação entre atores, contribuindo diretamente para o desenvolvimento turístico sustentável.

2.1.5 Projetos turísticos municipais como instrumentos de desenvolvimento territorial

No âmbito da gestão pública, os projetos turísticos municipais constituem instrumentos por meio dos quais as políticas públicas se materializam no território. Mais do que ações isoladas, esses projetos representam estratégias operacionais que organizam recursos, atores e práticas voltadas ao desenvolvimento turístico. Conforme Rua (2009), as políticas públicas se concretizam por meio de ações e programas que operacionalizam diretrizes governamentais, sendo os projetos mecanismos fundamentais nesse processo.

A materialização dessas políticas ocorre no território, entendido não apenas como espaço físico, mas como uma construção social resultante da interação entre diferentes atores. Nesse sentido, Santos (2006) destaca que o território é constituído por relações sociais, econômicas e culturais, o que evidencia a importância da articulação entre poder público, iniciativa privada e comunidade na implementação de iniciativas turísticas.

Essa articulação impacta diretamente a competitividade dos destinos, uma vez que a organização integrada dos atores e recursos influencia a qualidade da oferta turística. Conforme Trigo (2017), destinos mais competitivos são aqueles capazes de

oferecer experiências diversificadas e qualificadas. Assim, projetos locais que estruturam produtos, qualificam serviços e valorizam a cultura ampliam o portfólio turístico e fortalecem a atratividade dos municípios.

Entretanto, para que esses resultados sejam alcançados de forma consistente, é necessário que os projetos estejam inseridos em estratégias mais amplas de planejamento. A ausência de continuidade institucional e de integração entre ações pode comprometer sua sustentabilidade, evidenciando a necessidade de abordagens sistêmicas. Nesse contexto, a inteligência territorial emerge como um instrumento estratégico para qualificar o planejamento e a gestão do turismo, ao permitir a análise integrada das dinâmicas locais. Dallabrida (2011) comenta que o desenvolvimento territorial depende da capacidade da governança de compreender e articular os recursos e atores do território.

A operacionalização dessa abordagem requer o uso de instrumentos técnicos capazes de organizar e sistematizar informações sobre o território. Nesse sentido, o inventário da oferta turística assume papel central no planejamento, ao possibilitar a identificação de atrativos, equipamentos e infraestrutura. Além disso, quando desenvolvido de forma participativa, esse instrumento pode contribuir para o fortalecimento do diálogo entre gestão e comunidade local (Ferreira et al., 2022).

A partir dessa base estruturada, torna-se possível avançar para a construção de experiências turísticas mais significativas, que ultrapassam a dimensão funcional da oferta. Iniciativas locais passam, então, a organizar e comunicar os elementos simbólicos do território, convertendo recursos culturais em experiências. Conforme Gastal (2000), turismo e cultura se articulam na construção da experiência urbana, enquanto Urry (2001) destaca que essa experiência é mediada pelo olhar do turista. Complementarmente, Geertz (2015) contribui ao compreender a cultura como um sistema de significados, reforçando o papel do turismo na produção e interpretação desses sentidos.

Assim, a incorporação da inteligência territorial ao planejamento e à gestão de projetos turísticos municipais permite estruturar iniciativas de forma mais integrada e participativa, potencializando seus impactos no desenvolvimento territorial e na qualificação da experiência turística.

3 ESTUDO DE CASO

Classificado como Município de Interesse Turístico (MIT) pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Lei nº 16.566, de 1º de novembro de 2017, o município de Lençóis Paulista integra o conjunto de cidades paulistas com acesso a recursos estaduais destinados a investimentos em infraestrutura turística. Essa classificação reconhece municípios com potencial turístico e condições institucionais para o desenvolvimento da atividade, além de viabilizar recursos voltados à qualificação da oferta turística local.

No contexto das políticas públicas de regionalização do turismo no estado de São Paulo, o município integra a Região Turística Coração Paulista, composta também por Agudos, Avaí, Bauru, Macatuba, Pederneiras e Piratininga. Localizada na região centro-oeste do estado, a região apresenta diversidade de atrativos e segmentos turísticos, incluindo ecoturismo, turismo histórico-cultural, gastronômico e de eventos, configurando um território com potencial de complementaridade da oferta turística entre os municípios (Região Turística Coração Paulista, 2026).

Esse arranjo regional dialoga com as diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo ao estimular a cooperação intermunicipal e a organização da atividade turística em escala regional. No entanto, a efetividade dessa integração depende da articulação entre os municípios e da consolidação de mecanismos de governança capazes de promover ações coordenadas no território.

Em nível municipal, o planejamento do turismo é orientado pelo Plano Diretor de Turismo (PDT), cuja primeira versão foi elaborada em 2017, com atualização em 2023. O documento estabelece diretrizes, objetivos e ações para o desenvolvimento do setor, sendo também um dos requisitos para a manutenção da classificação como MIT. Entre os critérios exigidos pelo Governo do Estado, destacam-se a existência de Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), a realização de estudos de demanda e a manutenção de infraestrutura adequada ao atendimento de visitantes.

A criação da Secretaria Municipal de Turismo (SETUR LP), em 2017, representou um avanço na institucionalização da gestão turística no município, ampliando sua capacidade de planejamento e execução de ações. Em 2022, a destinação de um espaço físico próprio para a secretaria e para o Posto de Informações Turísticas (PIT) contribuiu para a estruturação das atividades de atendimento e promoção turística.

Sob a perspectiva da gestão pública, tais iniciativas indicam um processo de

fortalecimento institucional do turismo local. Entretanto, sua efetividade depende da continuidade das ações, da articulação entre diferentes setores e da integração com políticas mais amplas de desenvolvimento territorial.

Além dos projetos analisados, a Secretaria Municipal de Turismo desenvolve outras ações voltadas à estruturação e qualificação da atividade turística no município, como a realização de city tours, a promoção de capacitações junto ao trade turístico local e a implementação de iniciativas como o programa “Artesãos em Ação”. Essas ações evidenciam uma atuação contínua do poder público na formação de capital humano, no fortalecimento da economia criativa e na valorização dos agentes locais envolvidos na cadeia produtiva do turismo.

Nesse sentido, tais iniciativas contribuem para a consolidação de um ambiente institucional mais estruturado, favorecendo a implementação de projetos turísticos e ampliando a capacidade do município de ofertar experiências qualificadas aos visitantes. Esse arranjo se configura a partir da articulação entre o poder público municipal, especialmente por meio da Secretaria de Turismo, o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), os empreendedores locais, artesãos, guias e demais atores do trade turístico, que atuam de forma complementar na organização e execução das ações.

O município apresenta ainda um cenário cultural relevante, com equipamentos, programas e iniciativas voltadas à promoção da cultura e da leitura. Reconhecida como “Cidade do Livro”, Lençóis Paulista destaca-se pela atuação da Biblioteca Municipal “Orígenes Lessa”, considerada referência regional. Essa base cultural, associada à realização de eventos e projetos educativos, contribui para a consolidação de um ambiente favorável ao desenvolvimento do turismo cultural.

Esse contexto é fundamental para a compreensão dos projetos analisados neste estudo, uma vez que iniciativas como o Walking Tour Histórico “Villa de Lençóis” e o Tour Cemiterial Noturno “Lençóis de Memórias” se estruturam a partir da valorização da história, da memória coletiva e dos espaços culturais do município, convertendo esses elementos em recursos interpretativos para a construção de experiências turísticas.

A análise desses projetos permite compreender, na prática, como políticas públicas, planejamento turístico e valorização cultural se articulam na produção de experiências e na dinamização da atividade turística em nível local, evidenciando o papel dos projetos como instrumentos operacionais de integração entre atores, recursos e estratégias no território.

A seguir, apresenta-se um quadro descritivo dos projetos analisados neste estudo.

Quadro 1 - Quadro descritivo dos Projetos Turísticos de Lençóis Paulista

PROJETO	TOUR CEMITERIAL NOTURNO “LENÇÓIS DE MEMÓRIAS”	WALKING TOUR HISTÓRICO “VILLA DE LENÇÓES”
Tipo	Turismo cultural e cemiterial	Turismo cultural e urbano
Recurso territorial mobilizado	Patrimônio funerário, memória coletiva, personagens históricos locais e narrativas culturais	Patrimônio urbano, arquitetura histórica, equipamentos culturais e memória da formação urbana do município
Objetivo	Valorizar a história local e o patrimônio funerário por meio de visitas guiadas noturnas e intervenções cênicas	Interpretar o patrimônio urbano e a formação histórica da cidade por meio de caminhadas guiadas
Estratégia de experiência turística	Narrativas históricas, visitas guiadas e intervenções teatrais	Caminhada interpretativa, narrativas históricas e mediação cultural
Público-alvo	Moradores, estudantes, professores, turistas e grupos interessados em história e cultura	Moradores, estudantes e turistas interessados em patrimônio histórico e memória urbana
Periodicidade	Mensal (sextas-feiras à noite)	Mensal (domingos pela manhã)
Geração de renda	Contratação de 3 MEIs e impacto indireto em cerca de 25 pessoas	Contratação de 1 MEI e impacto indireto em profissionais da cultura
Parceiros institucionais	Secretaria de Turismo, Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, grupos culturais e parceiros privados	Secretaria de Turismo, Secretaria de Cultura, Secretaria de Educação e historiadores locais

Fonte: Elaborado pela autora, 2026.

3.1 LENÇÓIS DE MEMÓRIAS: TOUR NOTURNO NO CEMITÉRIO MUNICIPAL

O projeto “Lençóis de Memórias” é uma iniciativa de valorização da história, da

arte e da cultura local, realizada no Cemitério Municipal Alcides Francisco, em Lençóis Paulista. A proposta consiste na realização de visitas guiadas ao espaço funerário do município, transformando o cemitério em um ambiente de interpretação do patrimônio histórico e de compartilhamento de narrativas que contribuem para a compreensão da formação social e cultural da cidade.

A iniciativa foi idealizada pelo Grupo de Historiadores e Pesquisadores Lençoenses em 2022 e contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, por meio da SETUR LP, além da colaboração da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente. Naquele momento, sob o nome de “Memórias Vivas”, as visitas eram coordenadas pela SETUR LP e executadas de forma voluntária por artistas, historiadores e profissionais da cultura do município, que, em conjunto, buscavam criar uma experiência cultural capaz de aproximar a população de sua própria história.

Nesse arranjo, o Grupo de Historiadores e Pesquisadores Lençoenses atuou na concepção da proposta e na construção do conteúdo histórico e narrativo das visitas, enquanto a SETUR LP assumiu o papel de coordenação geral, organização logística e articulação institucional da iniciativa. A Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, por sua vez, contribuiu com a gestão e manutenção do espaço do cemitério, assegurando as condições necessárias para a realização das visitas, especialmente no que se refere à conservação, segurança e adequação do ambiente para uso turístico e cultural.

Esse arranjo inicial pode ser interpretado como uma forma de articulação ainda incipiente de governança turística, caracterizada pela cooperação entre agentes públicos e sociedade civil, porém com baixa institucionalização das relações de trabalho e da estrutura operacional.

A partir de 2025, o projeto passou por um processo de maior estruturação, com a formalização dos participantes como Microempreendedores Individuais (MEI), possibilitando a contratação dos profissionais envolvidos. Essa mudança representa um avanço relevante, ao indicar a transição de uma lógica predominantemente voluntária para uma configuração mais profissionalizada, com impactos diretos na geração de renda e no fortalecimento da economia criativa local.

Após esse processo de formalização, o projeto passou também por uma redefinição identitária, sendo reestruturado e renomeado como “Lençóis de Memórias”. Essa mudança não se restringe a uma alteração nominal, mas reflete um estágio mais avançado de consolidação da iniciativa, alinhando sua proposta à valorização da memória coletiva e à construção de uma narrativa territorial mais consistente no

contexto do turismo cultural.

Figura 1 - Registo de edições do “Lençóis de Memórias” realizadas em 2025



Fonte: SECRETARIA DE TURISMO DE LENÇÓIS PAULISTA (2025). Organização da autora.

As visitas ocorrem, em geral, uma vez por mês, preferencialmente às sextas-feiras, no período noturno. A escolha desse horário considera aspectos operacionais, buscando evitar conflitos com as atividades diurnas do cemitério,

especialmente sepultamentos, respeitando o momento de luto das famílias. Por outro lado, o período noturno contribui para a criação de uma atmosfera mais imersiva, favorecendo a ambientação das narrativas e a experiência sensorial proporcionada pelas intervenções artísticas.

Ao longo do trajeto são apresentados túmulos de personagens que tiveram relevância para o desenvolvimento do município, acompanhados de narrativas relacionadas a acontecimentos históricos, curiosidades e aspectos do cotidiano em diferentes períodos da história de Lençóis Paulista.

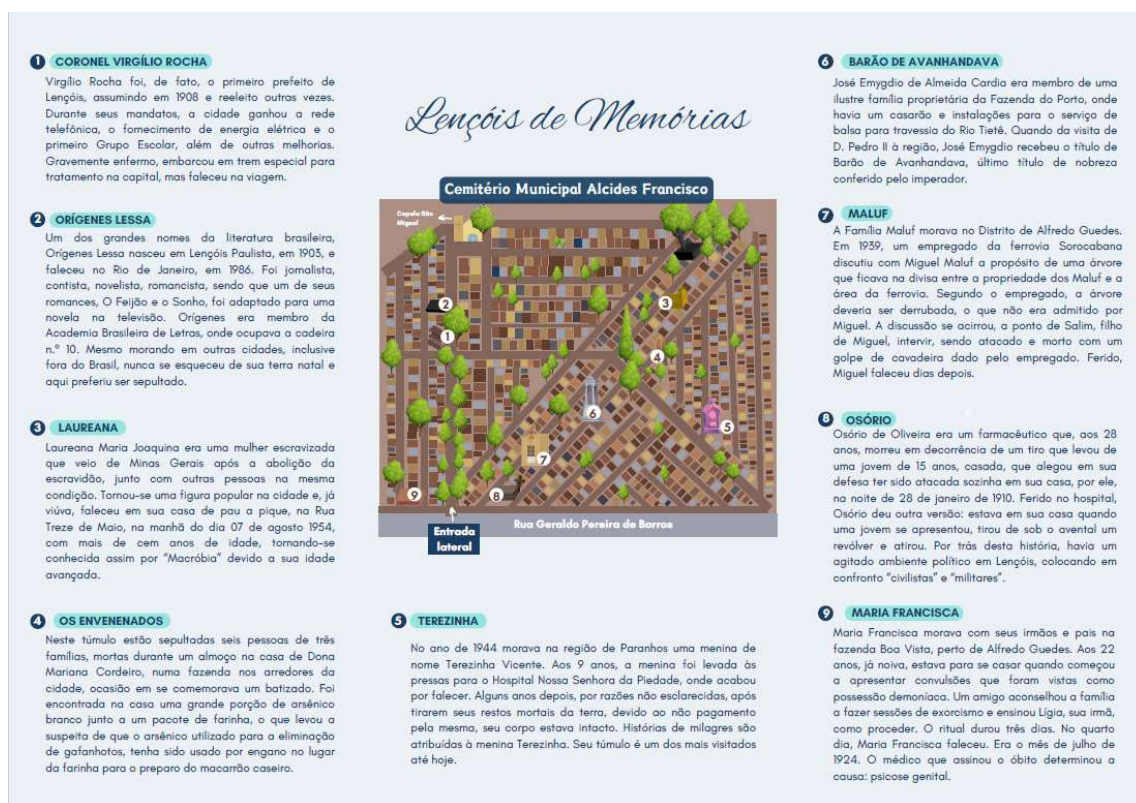
O roteiro também incorpora intervenções artísticas e apresentações cênicas, realizadas por atores e artistas locais, que interpretam personagens históricos ou recriam situações marcantes da história municipal. Essas encenações contribuem para tornar a experiência mais imersiva, aproximando os participantes dos acontecimentos e personagens que marcaram a trajetória da cidade. Conforme ilustrado nas Figuras 2 e 3, o folder do projeto apresenta mapa ilustrativo do percurso e a contextualização histórica dos túmulos visitados ao longo do roteiro.

Figura 2 - Frente do Folder da 1ª Edição do Projeto “Lençóis de Memórias”



Fonte: Secretaria de Turismo de Lençóis Paulista, 2025.

Figura 3 - Verso do Folder da 1ª Edição Projeto “Lençóis de Memórias”



Fonte: Secretaria de Turismo de Lençóis Paulista, 2025.

Para garantir a autenticidade das narrativas apresentadas, a equipe responsável pelo projeto desenvolve um rigoroso trabalho de pesquisa histórica. Esse processo inclui o levantamento de informações em fontes primárias, como o livro de registros de óbitos do cemitério, documentos de cartórios locais, reportagens antigas e outros registros oficiais, permitindo a reconstrução detalhada de fatos, datas e trajetórias de personagens relevantes para a história local.

Essas intervenções artísticas, associadas ao cuidado metodológico na pesquisa documental, contribuem para enriquecer a experiência dos visitantes e garantir que a narrativa apresentada durante o percurso seja historicamente consistente e fundamentada (Prefeitura de Lençóis Paulista, 2026).

O cemitério municipal passa a ser compreendido como um território de memória coletiva, onde diferentes histórias se encontram e ajudam a revelar aspectos importantes da identidade local. A proposta do projeto busca justamente ressignificar a percepção desse espaço, permitindo que ele seja interpretado como um patrimônio cultural que guarda registros da trajetória social, política e cultural do município.

Atualmente, em 2026, o projeto encontra-se em sua segunda edição. Ao longo de suas edições, o roteiro já apresentou a história de mais de 17 túmulos, destacando personagens que contribuíram para a formação e o desenvolvimento de Lençóis Paulista.

Segundo a pesquisa de satisfação interna, além de moradores do município, o projeto também recebe visitantes de cidades da região, ampliando o alcance das atividades e fortalecendo a divulgação do patrimônio histórico local. De acordo com informações da SETUR LP, o projeto tem atraído diferentes perfis de público, incluindo estudantes, professores, pesquisadores, turistas e grupos interessados em experiências relacionadas ao turismo cultural e ao turismo cemiterial (Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, 2026).

Ao contemplar diferentes faixas etárias e perfis socioculturais, a iniciativa contribui para ampliar o acesso da população ao patrimônio histórico local. Nesse sentido, o projeto também desempenha um papel educativo, ao estimular a valorização da memória coletiva e promover reflexões sobre a história do município

Tabela 1 – Resultados Quantitativos do Projeto Lençóis de Memórias

LENÇÓIS DE MEMÓRIAS - Julho/2022 a Dez/2025				
ANO	PÚBLICO-ALVO	Nº EDIÇÕES	PARTICIPANTES	TURISTAS
2022	Grupos de Teatro da Casa da Cultura/Livre Inscrição	3	70	0
2023	Diverso - Livre Inscrição/ COMTUR Agudos	8	236	25
2024	Diverso - Livre Inscrição/ COMTUR Bauru	4	77	30
2025	Diverso - Livre Inscrição	6	192	33
Total Geral de Participantes:			575	88
Total de Edições:			21	

Fonte: Secretaria de Turismo de Lençóis Paulista. Relatório de Ações, 2026.

3.2 WALKING TOUR HISTÓRICO VILLA DE LENÇÓES

O Walking Tour Histórico “Villa de Lençóes” constitui uma iniciativa voltada à valorização do patrimônio histórico e à promoção do turismo cultural no município de Lençóis Paulista. Iniciado em 2025, o projeto é realizado na região central da cidade e propõe uma experiência de interpretação da formação e do desenvolvimento histórico do município a partir da observação de edifícios, ruas e espaços públicos que marcaram diferentes momentos de sua trajetória.

Conduzido por historiadores e educadores, o percurso promove uma experiência de turismo urbano baseada na interpretação do patrimônio cultural, estimulando os participantes a observar elementos arquitetônicos, simbólicos e históricos presentes na paisagem urbana. Durante o trajeto são apresentados marcos históricos da cidade e edificações relacionadas ao desenvolvimento econômico, educacional e religioso do município, contextualizando acontecimentos, transformações urbanas e personagens que contribuíram para a formação de Lençóis Paulista.

Atualmente, o roteiro contempla dez locais estrategicamente selecionados, os quais remetem ao período em que o município ainda era conhecido como Villa de Lençóes, denominação histórica que antecede o nome atual da cidade. Esses pontos constituem espaços de relevância para a compreensão da organização urbana e da dinâmica social da antiga vila, permitindo ao visitante uma leitura interpretativa do processo de formação territorial. Além do percurso a pé, o roteiro inclui a realização de visitas guiadas in loco em equipamentos de significativo valor histórico-cultural, como o Grupo Escolar Esperança de Oliveira edifício tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (CONDEPHAAT) e o Museu Alexandre Chitto, ampliando a experiência do visitante por meio do contato direto com o patrimônio material do município.

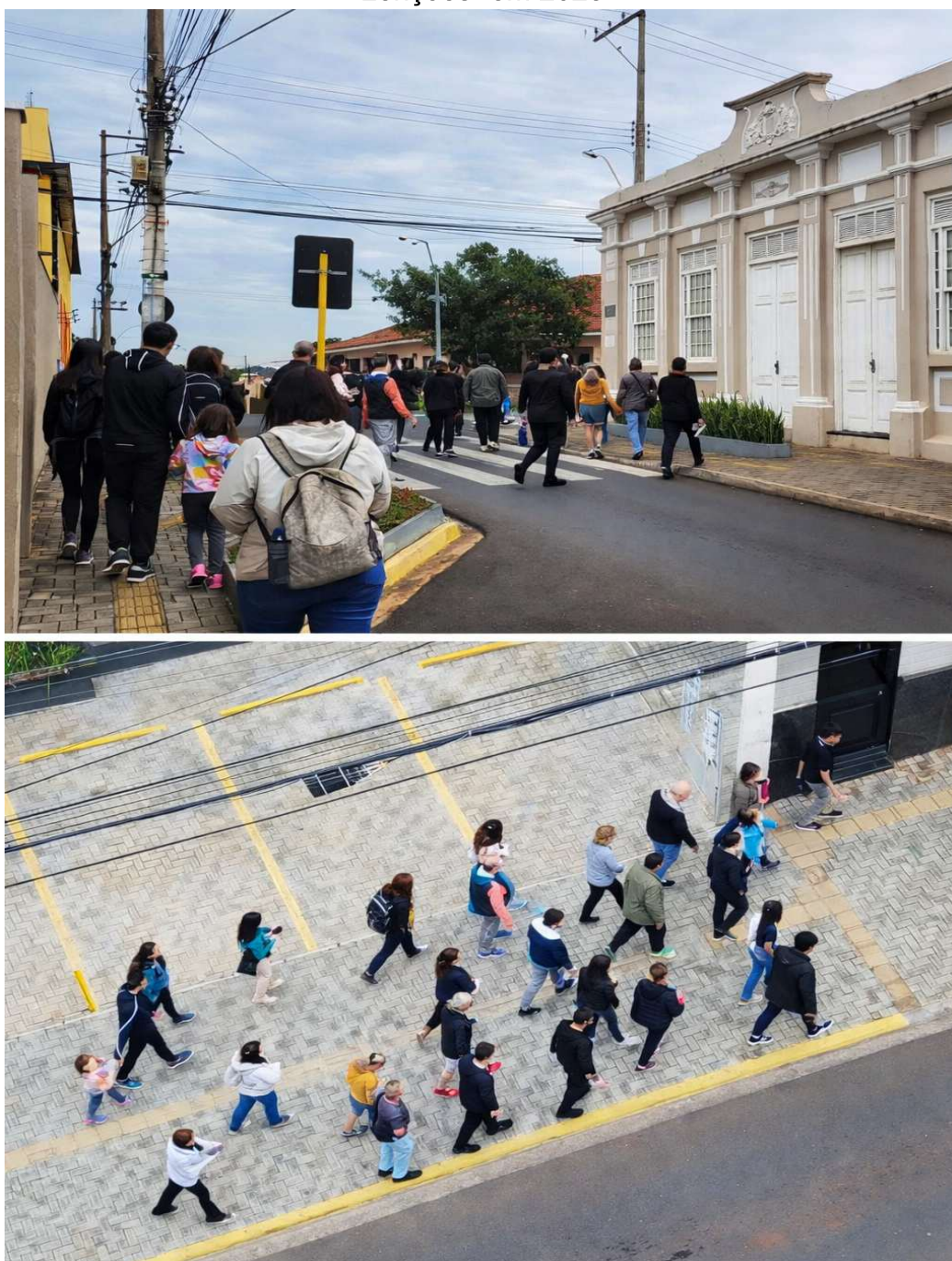
As visitas são realizadas mensalmente, geralmente aos domingos pela manhã, período em que o centro da cidade apresenta menor fluxo de atividades comerciais e circulação de veículos. Essa escolha favorece a contemplação dos espaços urbanos e proporciona melhores condições para a interação entre os participantes e os condutores da atividade.

Outros recursos também são utilizados ao longo da visita, como a apresentação de imagens históricas e registros documentais, permitindo a comparação entre fotografias antigas e a configuração atual dos espaços urbanos. Essa estratégia

possibilita aos participantes compreender as transformações da paisagem ao longo do tempo e reconhecer a permanência de elementos históricos no espaço contemporâneo.

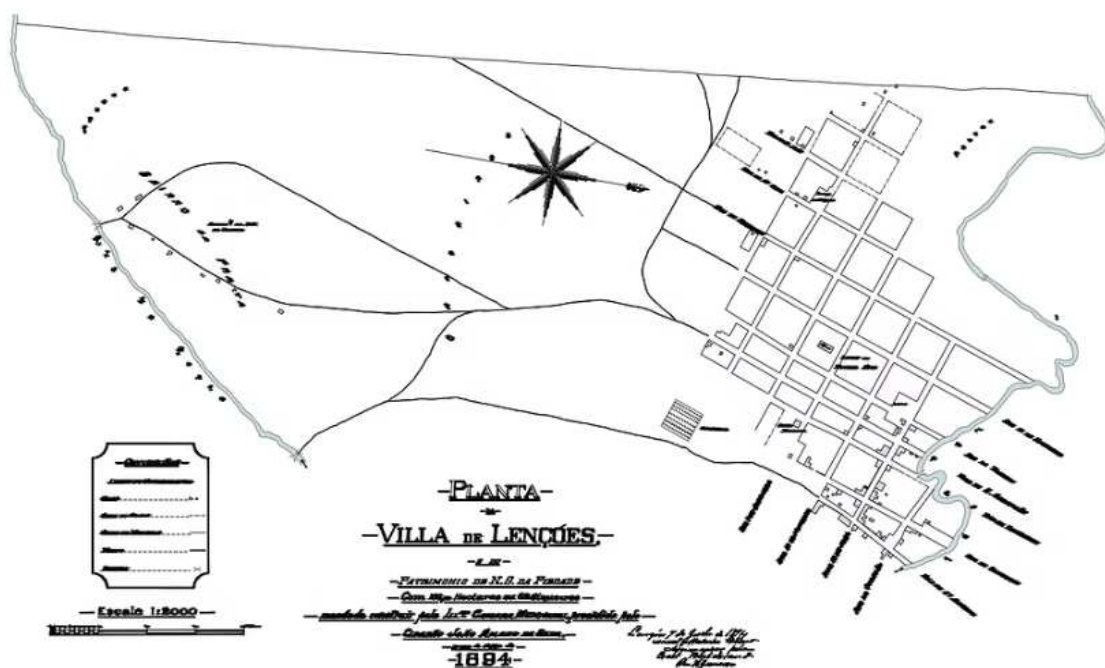
Nas Figuras 6 e 7, é possível observar o folder utilizado durante a atividade, que apresenta em suas ilustrações fotografias e mapas originais do período, contribuindo para a contextualização histórica dos locais visitados.

Figura 4 - Registro no edifício histórico “Casa Zillo” durante edição do “Villa de Lençóis” em 2025



Fonte: Secretaria De Turismo De Lençóis Paulista (2025). Organização da autora.

Figura 5 – Mapa Original da Villa de Lençóis



Fonte: Secretaria de Turismo de Lençóis Paulista, 2026.

Figura 6 - Frente do folder do projeto “Villa de Lençóis”



Fonte: Secretaria de Turismo de Lençóis Paulista, 2026.

Figura 7 - Verso do folder do projeto Walking Tour Histórico “Villa de Lençóis”



Fonte: Secretaria de Turismo de Lençóis Paulista, 2026.

Com acesso gratuito e caráter inclusivo, o projeto busca ampliar o acesso da população ao patrimônio cultural e incentivar a participação de moradores e visitantes em atividades de valorização da história local.

Outro aspecto fundamental do projeto refere-se à parceria estabelecida com a Secretaria de Educação, uma vez que a participação nas atividades propostas está prevista nos processos de capacitação dos professores da rede pública municipal. Essa articulação amplia o alcance da iniciativa ao integrar o turismo cultural às práticas pedagógicas, contribuindo para a valorização do patrimônio local no ambiente escolar e para a formação de agentes multiplicadores do conhecimento histórico no município.

Ao transformar o centro urbano em um espaço de interpretação histórica, o walking tour contribui para fortalecer a relação da comunidade com seu patrimônio cultural, articulando turismo, educação patrimonial e valorização da memória coletiva (Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, 2026).

Tabela 2 – Resultados Quantitativos do Projeto Walking Tour Histórico “Villa de Lençóis”

VILLA DE LENÇÓES - Julho/2022 a Fevereiro/2026			
Nº Edições	PÚBLICO-ALVO	DATA	PARTICIPANTES
1	Diverso - Livre inscrição	13/07/2025	20
2	Diverso - Livre inscrição	17/08/2025	14
3	Diverso - Livre inscrição	28/09/2025	18
4	Diverso - Livre inscrição	16/11/2025	13 (1) turista
Total Geral de Participantes:			65

Fonte: Secretaria de Turismo de Lençóis Paulista. Relatório de Ações, 2026.

Segundo dados obtidos por meio da pesquisa de satisfação, os resultados indicam uma avaliação amplamente positiva da experiência proporcionada pelo Walking Tour Histórico “Villa de Lençóis”. Os participantes destacaram especialmente a qualidade das narrativas históricas, a condução do percurso pelos historiadores e a oportunidade de conhecer a história do município por meio da observação direta do patrimônio urbano. De modo geral, os registros indicam que a iniciativa tem contribuído para ampliar o interesse da comunidade pela história local e para fortalecer ações de valorização do patrimônio cultural no município (Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista, 2026).

Apesar de limitados, os resultados quantitativos indicam elevados índices de satisfação entre os participantes, o que reforça a percepção de qualidade das experiências ofertadas. Esse dado não apenas evidencia a aceitação das iniciativas pelo público, mas também sustenta a interpretação de que os projetos contribuem efetivamente para a qualificação da oferta turística local, corroborando os pressupostos teóricos relacionados à competitividade de destinos e à valorização do turismo cultural.

3.3 ANÁLISE DOS PROJETOS

A partir da sistematização das informações identificadas no Relatório de Ações da Secretaria Municipal de Turismo (2024–2025), foi realizada a análise das iniciativas “Lençóis de Memórias” e “Villa de Lençóis”. O objetivo dessa etapa consiste em

compreender de que forma esses projetos turísticos contribuem para a dinamização da cadeia produtiva local e para a valorização da identidade cultural do município.

Para atender aos objetivos da pesquisa e à metodologia adotada, os projetos foram analisados com base na literatura que compreende o turismo como um fenômeno sistêmico e multidimensional, conforme discutido por Beni (2019) na abordagem do SISTUR. A partir desse referencial, foram definidas quatro dimensões de análise: sociocultural, econômica, institucional e de diversificação e qualificação da oferta turística. Essas dimensões permitem examinar de forma integrada os diferentes impactos e contribuições das iniciativas no contexto do turismo cultural local, possibilitando uma análise comparativa entre os projetos investigados.

3.3.1 Dimensão sociocultural

Na dimensão sociocultural, os projetos analisados evidenciam contribuições significativas para a valorização da memória coletiva, do patrimônio histórico e da identidade cultural de Lençóis Paulista, ao promoverem a interpretação e a ressignificação de elementos simbólicos associados à formação do município. Essa dinâmica dialoga com a compreensão de que o turismo cultural atua como instrumento de mediação entre sociedade e patrimônio, fortalecendo vínculos identitários e ampliando o reconhecimento social dos bens culturais (Silva, 2014).

O projeto Lençóis de Memórias destaca-se ao transformar a memória em experiência vivida, por meio da mobilização de narrativas e da encenação de personagens históricos. Essa estratégia desloca o patrimônio de uma condição contemplativa para uma dimensão experiencial, permitindo que os participantes estabeleçam conexões afetivas com a história local. Esses resultados reforçam os pressupostos de Barretto (2007), segundo qual o turismo cultural possibilita o contato com manifestações simbólicas que expressam os modos de vida e as tradições das comunidades

Ao valorizar essas práticas, o projeto também evidencia o ethos local, entendido como o conjunto de significados que orienta as práticas sociais e culturais. Nesse sentido, ao encenar a história no espaço do cemitério, a iniciativa fortalece os elementos simbólicos que estruturam a identidade territorial, conforme a compreensão de cultura como sistema de significados socialmente construídos (Cuche, 2002).

De forma complementar, o projeto Villa de Lenções amplia essa dimensão ao enfatizar a interpretação do patrimônio edificado e dos espaços públicos do centro histórico. A utilização de visitas guiadas como estratégia de mediação cultural permite transformar o espaço urbano em suporte narrativo, no qual os participantes não apenas observam, mas interpretam os processos históricos que configuraram a cidade. Essa abordagem materializa o conceito de interpretação do patrimônio, entendido como uma prática voltada à revelação de significados e relações por meio da experiência direta (Tilden, 2007)

A análise indica que um dos principais resultados dessas iniciativas é o fortalecimento do reconhecimento social do patrimônio, especialmente entre os residentes, ao ampliar a visibilidade de memórias coletivas e acontecimentos históricos que compõem a trajetória local. Esse processo contribui para a ampliação do valor simbólico do patrimônio cultural e para a qualificação das experiências turísticas (BENI, 2019).

Adicionalmente, os projetos exercem uma função social relevante ao democratizar o acesso à cultura por meio da gratuidade, ampliando o alcance das ações e reforçando o papel do turismo como vetor de difusão de conhecimento (Barretto, 2007). Nesse contexto, destaca-se também a articulação com o campo educacional, especialmente pela participação de professores da rede pública em atividades relacionadas à história e ao patrimônio local, cujos conteúdos são posteriormente trabalhados em sala de aula, ampliando os desdobramentos pedagógicos das experiências vivenciadas.

Essa integração entre turismo e educação aproxima-se dos princípios da educação patrimonial, ao utilizar o território como espaço de aprendizagem e interpretação cultural. Os projetos podem, assim, ser compreendidos como práticas de turismo pedagógico, ao promoverem experiências educativas que extrapolam o ambiente escolar e estimulam a formação de sujeitos mais conscientes em relação ao patrimônio cultural.

Por fim, ao incentivar o contato direto da comunidade com os bens culturais do território, as iniciativas contribuem para o fortalecimento de vínculos entre população e patrimônio, favorecendo práticas de valorização e preservação cultural. Dessa forma, os projetos analisados demonstram que o turismo cultural pode atuar como instrumento estratégico de valorização sociocultural, ao articular memória, identidade e experiência na construção de sentidos sobre o território (Köhler, 2020).

3.3.2 Dimensão econômica

Na dimensão econômica, os projetos analisados evidenciam contribuições relacionadas ao fortalecimento da economia criativa e à geração de oportunidades de trabalho vinculadas às atividades culturais e turísticas. Esse movimento evidencia, na prática, a dinâmica descrita por Beni (2019), ao demonstrar como o turismo mobiliza diferentes agentes econômicos e promove a articulação entre setores produtivos no território.

No projeto Lençóis de Memórias, observa-se um avanço relevante no processo de institucionalização das atividades a partir de 2025, com a formalização da contratação de profissionais como microempreendedores individuais (MEI). Essa mudança representa a transição de uma lógica baseada no voluntariado para um modelo que reconhece economicamente o trabalho cultural, contribuindo para a valorização profissional e para a geração de renda.

A iniciativa resultou na contratação direta de profissionais e na criação de oportunidades indiretas para atores e produtores culturais, evidenciando o potencial do turismo para dinamizar segmentos da economia criativa. O projeto atua como indutor de atividades econômicas associadas à cultura ao mobilizar competências relacionadas à produção artística, interpretação histórica e organização de experiências turísticas. Esse movimento pode ser compreendido à luz de Ribeiro e Lopes (2015), que destacam o efeito multiplicador do turismo, capaz de gerar impactos econômicos indiretos a partir da articulação entre diferentes atividades e agentes locais.

De forma semelhante, o projeto Villa de Lençóis amplia as possibilidades de inserção profissional ao envolver historiadores na condução das visitas guiadas, reforçando a articulação entre turismo, cultura e educação patrimonial. A formalização dessas atividades contribui para a profissionalização do setor cultural local e para a consolidação de novas frentes de atuação no mercado turístico.

Observa-se que mesmo iniciativas de pequena escala podem gerar efeitos econômicos relevantes para o município, como a circulação de renda e a valorização de ativos intangíveis, como conhecimento, criatividade e identidade cultural. Nesse sentido, os projetos inserem-se no campo da economia criativa, cuja dinâmica se baseia na transformação de recursos simbólicos em valor econômico e oportunidades de desenvolvimento territorial (Reis, 2007).

Tal cenário confirma parcialmente a perspectiva de Beni (2019), uma vez que a

integração com a cadeia produtiva ainda ocorre de forma limitada. Os impactos econômicos ainda se concentram predominantemente nos segmentos diretamente vinculados à economia criativa, com capilaridade reduzida sobre setores tradicionais da cadeia produtiva do turismo, como hospedagem, alimentação e comércio. Esse aspecto indica que os projetos se encontram em uma fase inicial de inserção na dinâmica econômica do turismo, com maior incidência sobre atividades culturais do que sobre o conjunto do sistema turístico.

Além disso, a ausência de dados sistematizados sobre fluxo turístico e consumo associado limita a mensuração mais precisa dos efeitos econômicos das iniciativas, evidenciando uma lacuna importante para o planejamento e a gestão do turismo local. Tal cenário reforça a necessidade de desenvolvimento de mecanismos de monitoramento capazes de avaliar de forma integrada os impactos do turismo cultural na economia municipal.

Dessa forma, embora os efeitos econômicos diretos ainda sejam modestos, os projetos contribuem para fortalecer as bases estruturais do turismo cultural em Lençóis Paulista, ao promover a profissionalização de atividades culturais, estimular a economia criativa e posicionar o patrimônio como recurso estratégico para o desenvolvimento econômico local.

3.3.3 Dimensão institucional e governança

Na dimensão institucional e de governança, os projetos analisados evidenciam a existência de processos de articulação entre diferentes atores públicos e privados envolvidos na implementação das iniciativas turísticas. Essa dinâmica revela o papel central da gestão pública municipal na coordenação de ações voltadas ao desenvolvimento do turismo cultural.

A literatura aponta que a governança no turismo depende da cooperação entre múltiplos atores, cujas ações articuladas contribuem para a formulação e execução de políticas e projetos (Beni, 2019). Nesse sentido, os projetos analisados demonstram a capacidade de mobilização institucional no contexto local.

O projeto *Lençóis de Memórias* resulta da articulação entre a Secretaria Municipal de Turismo, grupos culturais, outras secretarias municipais e parceiros da iniciativa privada, configurando uma rede de cooperação que viabiliza a execução das atividades e fortalece a integração entre diferentes setores. Essa articulação se

materializa por meio da divisão de responsabilidades entre os atores, envolvendo desde o planejamento e organização das atividades pela Secretaria de Turismo, o apoio técnico e operacional de outras secretarias (adequação e manutenção dos espaços), atuação de grupos culturais e artistas na construção das narrativas e na condução das experiências. Além disso, observa-se a realização de reuniões de alinhamento, o apoio logístico para execução dos eventos e a colaboração na divulgação das ações, evidenciando uma dinâmica de cooperação baseada na complementaridade de funções.

De forma semelhante, o projeto Villa de Lençóis envolve a atuação conjunta de diferentes secretarias, além de profissionais da área cultural e educacional. A integração com equipamentos culturais e a articulação com a rede pública de ensino ampliam o alcance das ações e evidenciam a transversalidade das políticas públicas envolvidas.

A participação de professores da rede municipal, inserida nos processos de capacitação, representa um avanço relevante ao aproximar turismo e educação, contribuindo para a institucionalização das iniciativas no âmbito das políticas públicas. Esse processo favorece a continuidade das ações, reduzindo sua dependência de iniciativas pontuais ou de gestões específicas.

Contudo, a análise indica que, embora existam práticas de cooperação interinstitucional, essas relações ainda se configuram predominantemente em nível operacional, voltadas à execução dos projetos. Não se observa, de forma estruturada, a existência de mecanismos permanentes de governança, como instâncias formais de coordenação, monitoramento contínuo ou participação sistemática dos atores envolvidos.

Essa limitação aponta para a necessidade de fortalecimento da governança turística local, com a consolidação de arranjos institucionais mais estruturados, capazes de garantir maior estabilidade, continuidade e capacidade de planejamento das iniciativas. Conforme destacam Candiottto e Bonetti (2015), processos de governança colaborativa são fundamentais para a sustentabilidade de projetos turísticos em escala local.

Dessa forma, os projetos analisados evidenciam avanços na articulação institucional, mas também indicam oportunidades de aprimoramento no que se refere à consolidação de uma governança turística mais estruturada e permanente no município.

3.3.4 Dimensão da diversificação e qualificação de produtos e serviços turísticos

Na dimensão da diversificação e qualificação da oferta turística, os projetos analisados evidenciam um processo de amadurecimento do destino, caracterizado pela criação de produtos que articulam inovação, interpretação do patrimônio e valorização da identidade local. Esses aspectos corroboram a perspectiva de Trigo (2017), ao evidenciar que a diversificação e qualificação da oferta são elementos centrais para o fortalecimento da competitividade dos destinos turísticos.

Os projetos contribuem para a construção da cidade como produto turístico, ao transformar elementos do cotidiano urbano em experiências estruturadas de visitação. Essa abordagem dialoga com a concepção da cidade como espaço simbólico, no qual cultura e turismo se articulam na produção de narrativas e experiências.

O projeto Lençóis de Memórias introduz no município segmentos como o turismo cemiterial e o turismo de memória, ao ressignificar o cemitério como espaço de visitação cultural. Ao incorporar narrativas históricas e intervenções cênicas, a iniciativa amplia as possibilidades de uso do patrimônio, transformando-o em suporte para experiências interpretativas.

Por sua vez, o projeto Villa de Lenções contribui para a consolidação do turismo urbano ao valorizar o patrimônio arquitetônico e os espaços públicos do centro histórico. As caminhadas guiadas estimulam formas de turismo mais sustentáveis, baseadas na mobilidade a pé e na vivência direta do território, favorecendo experiências mais imersivas.

A utilização de pesquisa histórica, mapeamento de espaços e organização de roteiros indica elementos iniciais de sistematização de informações sobre o território, contribuindo para a qualificação da experiência turística. No entanto, observa-se que essa dimensão ainda se apresenta de forma incipiente no âmbito dos projetos analisados, manifestando-se principalmente por meio de dados de visitação e registros operacionais. Ainda assim, esse movimento dialoga com Köhler (2020), ao destacar que a interpretação do patrimônio constitui um elemento central na qualificação das experiências turísticas e na agregação de valor aos produtos culturais.

Entretanto, a análise também evidencia desafios relacionados à consolidação dessas iniciativas como produtos turísticos estruturados. Observa-se que sua continuidade ainda pode estar condicionada a fatores como priorização política e disponibilidade administrativa, indicando fragilidades no processo de

institucionalização.

Essa condição pode limitar a capacidade dos projetos de se consolidarem como elementos permanentes da oferta turística local, reduzindo seu potencial de gerar efeitos contínuos na atração de visitantes e na dinamização da atividade turística. Dessa forma, embora os projetos representem avanços significativos na diversificação e qualificação da oferta turística, sua consolidação como estratégias estruturantes do turismo local depende do fortalecimento de mecanismos institucionais que garantam sua continuidade e integração ao planejamento turístico municipal.

3.3.5 Sistematização de dados

Com base nas dimensões analíticas definidas no percurso metodológico, procedeu-se à sistematização dos dados obtidos a partir da análise dos projetos turísticos investigados. Para isso, foi elaborada uma matriz analítica que permite organizar e interpretar, de forma integrada, os principais processos identificados nas iniciativas, bem como suas contribuições para o desenvolvimento do turismo no município.

A construção dessa matriz teve como referência os aportes teóricos selecionados para cada dimensão de análise, possibilitando relacionar os elementos empíricos observados nos projetos com interpretações consolidadas na literatura acadêmica. Dessa forma, o Quadro 2 apresenta a síntese das dimensões analíticas adotadas, os processos observados na implementação das iniciativas e os impactos identificados na cadeia turística local. Essa estrutura articula três elementos centrais: as dimensões teóricas, os processos observados e os impactos gerados, evidenciando suas contribuições para a dinamização da cadeia produtiva do turismo e para a valorização da identidade cultural do município.

Quadro 2 – Matriz de Análise dos Projetos Turísticos Culturais em Lençóis Paulista

DIMENSÃO ANALÍTICA	REFERENCIAL TEÓRICO	AÇÕES/ PROCESSOS OBSERVADOS NOS PROJETOS	CONTRIBUIÇÃO/IMPACTOS OBSERVADOS NA CADEIA TURÍSTICA
Sociocultural	Silva (2014) Köhler (2020) Barretto (2007)	Encenação de narrativas históricas; Interpretação do patrimônio; Mediação cultural; Gratuidade.	Valorização da identidade cultural e do patrimônio; Fortalecimento do reconhecimento social da memória coletiva; Popularização da experiência patrimonial; Mobilização comunitária.
Econômica	Reis (2007) Beni (2019) Ribeiro e Lopes (2015)	Formalização (MEI); Contratação de profissionais; Inserção da economia criativa.	Geração de renda; profissionalização de agentes culturais; Início da dinamização da economia criativa; Integração inicial com a cadeia produtiva do turismo.
Institucional e Governança	Candiotto e Bonetti (2015)	Coordenação dos projetos pela gestão pública municipal; Articulação entre poder público, agentes culturais e parceiros institucionais; Mobilização da rede educativa.	Cooperação institucional incipiente; Integração entre turismo, cultura, educação e meio ambiente; Ampliação da capacidade de execução das iniciativas.
Diversificação e Qualificação	Trigo (2017); Köhler (2020)	Novos segmentos de turismo (Walking tour e turismo cemiterial); Ressignificação dos espaços e da oferta patrimonial.	Ampliação e diversificação da oferta turística local; Qualificação das experiências e valorização do patrimônio; Aumento da atratividade e competitividade no destino

Fonte: Formulado pela autora, 2026.

4 CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo analisar de que forma os projetos turísticos Walking Tour “Villa de Lençóis” e Tour Cemiterial Noturno “Lençóis de Memórias”, desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Turismo de Lençóis Paulista (SP), contribuem para a dinamização da cadeia produtiva do turismo e para a valorização da identidade cultural do município. Nesse sentido, buscou-se compreender o papel dessas iniciativas na articulação entre patrimônio, cultura e desenvolvimento turístico em contexto local.

Para tanto, adotou-se uma abordagem qualitativa, com base na análise documental e institucional dos projetos, operacionalizada por meio de uma matriz analítica estruturada em quatro dimensões: sociocultural, econômica, institucional e de diversificação e qualificação da oferta turística. Essa abordagem permitiu interpretar de forma integrada os processos observados e os impactos gerados localmente.

Os resultados evidenciam que os projetos analisados apresentam contribuições mais expressivas nas dimensões sociocultural e de diversificação da oferta turística,

destacando-se pela valorização da memória coletiva, fortalecimento da identidade territorial e ampliação das experiências culturais disponíveis no município. Ao promoverem a interpretação do patrimônio histórico e a ressignificação de espaços urbanos e simbólicos, as iniciativas contribuem para aproximar a comunidade de sua própria história, ao mesmo tempo em que qualificam a experiência turística ofertada.

Na dimensão econômica, verificou-se que os impactos se concentram, sobretudo, no fortalecimento da economia criativa, com a formalização de profissionais, geração de renda e ampliação de oportunidades no campo cultural. No entanto, observa-se que tais efeitos ainda apresentam limitada capilaridade em relação aos demais segmentos da cadeia produtiva do turismo, como hospedagem, alimentação e comércio, indicando um estágio inicial de inserção dessas iniciativas na dinâmica econômica mais ampla do setor.

No que se refere à dimensão institucional, a análise evidenciou a existência de articulações intersetoriais relevantes, envolvendo diferentes áreas da gestão pública e atores culturais locais. Contudo, essas relações ainda se configuram predominantemente como mecanismos de cooperação operacional, não sendo possível identificar a consolidação de um arranjo de governança turística plenamente institucionalizado, com estruturas formais de coordenação, monitoramento e participação contínua.

Dessa forma, conclui-se que os projetos de turismo cultural analisados contribuem de maneira significativa para o fortalecimento da identidade cultural e para a qualificação da oferta turística local, atuando como vetores iniciais de dinamização da cadeia produtiva do turismo. Entretanto, a ampliação de seus impactos econômicos e estruturais depende do fortalecimento de sua integração com outros segmentos do setor e da consolidação de mecanismos institucionais que garantam sua continuidade e estabilidade.

Do ponto de vista acadêmico, o estudo contribui ao propor uma análise estruturada a partir de dimensões analíticas que permitem compreender o turismo como fenômeno multidimensional. No âmbito prático, os resultados oferecem subsídios para o planejamento e a gestão do turismo em nível municipal, especialmente no que se refere à valorização de iniciativas culturais como produtos turísticos estratégicos.

Como limitações da pesquisa, destaca-se a utilização predominante de dados secundários institucionais, o que restringe a análise a uma perspectiva específica e não contempla de forma abrangente a percepção de outros atores da cadeia produtiva do

turismo. Além disso, a ausência de dados sistematizados sobre fluxo turístico e consumo associado limita a mensuração mais precisa dos impactos econômicos das iniciativas.

Diante disso, sugere-se, para estudos futuros, a ampliação da análise para outros segmentos da cadeia produtiva, bem como a incorporação de abordagens quantitativas que permitam mensurar de forma mais precisa os efeitos econômicos, sociais e simbólicos das iniciativas culturais no contexto do turismo local.

Por fim, destaca-se que iniciativas culturais estruturadas a partir das especificidades históricas e simbólicas do território configuram-se como instrumentos estratégicos de desenvolvimento turístico, inovação e competitividade, evidenciando o potencial do turismo cultural como vetor de desenvolvimento territorial em municípios de pequeno e médio porte.

REFERÊNCIAS

- BARRETTO, Margarita. **Cultura e turismo: discussões contemporâneas**. Campinas: Papirus, 2007.
- BENI, Mario Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 14. ed. São Paulo: Senac, 2019.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo: roteiros do Brasil**. Brasília: Ministério do Turismo, 2007.
- CANDIOTTO, Luciano Zanetti Pessoa; BONETTI, Lucas A. **Trajetória das políticas públicas de turismo no Brasil**. *TURYDES: Turismo y Desarrollo Local Sostenible*, v. 8, n. 19, 2015. Disponível em: <https://www.revistaturydes.com/index.php/turydes/article/view/1110>. Acesso em: 7 mar. 2026.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. **Turismo e ordenação do espaço urbano**. In: GASTAL, Susana (org.). *Turismo urbano*. São Paulo: Contexto, 2000. p. 23-32.
- CHARQUES, Hermano RobertoThierry. **Projetos culturais: técnicas de modelagem**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: FGV, 2008. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/618536154/Projetos-Culturais-Tecnicas-de-Modelagem>. Acesso em: 27 fev. 2026.
- CRUZ, Marcelle Miskalo da. **Curitiba: um destino turístico inteligente?** 2018. Dissertação (Mestrado em Turismo) – Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em Turismo, Curitiba, 2018. Disponível em: <https://hdl.handle.net/1884/55445>. Acesso em: 01 abr. 2026.
- CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. 2. ed. Bauru: EDUSC, 2002. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/0B3RkPYvqxuMNDIyMWY2MjgtM2RmNi00YWZjLWExNjgtZml2NWJiMjE2YTZ/view?usp=sharing&resourcekey=0-fj1sGctW7A6exIxMAFzdPw>. Acesso em 25 fev. 2026.
- DALLABRIDA, Valdir Roque. **Desenvolvimento territorial: políticas públicas brasileiras**. Ijuí: Unijuí, 2011.
- FERREIRA, Paula Leão; SCALCO, Raquel Faria; FONSECA, Virginia Martins. **O inventário da oferta turística como estratégia de diálogo com a comunidade: um estudo de caso sobre o Parque Nacional das Sempre-Vivas e seu entorno**. *Biodiversidade Brasileira*, Brasília, v. 12, n. 3, p. 284–304, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.37002/biobrasil.v12i3.1931>. Acesso em: 24 fev. 2026.
- GASTAL, Susana. **O produto cidade: caminhos de cultura, caminhos de turismo**. In: GASTAL, Susana (org.). *Turismo urbano*. São Paulo: Contexto, 2000. p. 33-42.
- GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. 1. ed. reimpr. Rio de Janeiro: LTC, 2015. Disponível em: <https://presencial.moodle.ufsc.br/mod/resource/view.php?id=550799&forceview=1>. Acesso em: 24 fev. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HAESBAERT, Rogério. **Questões sobre a (pós-)modernidade**. *Geo UERJ*, Rio de Janeiro, n. 2, p. 7–22, 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/geouerj/article/view/21758>. Acesso em: 3 mar. 2026.

KNUPP, Marcos Eduardo Carvalho Gonçalves; NAVES, Flavia Luciana. **Redes do Turismo: uma análise da política de turismo do Estado de Minas Gerais - Brasil**. *Revista Turismo em Análise*, São Paulo, Brasil, v. 23, n. 3, p. 663–690, 2012. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rt/article/view/52439>. Acesso em: 27 fev. 2026.

KÖHLER, André Fontan. **Interpretação do patrimônio para o turismo cultural: diretrizes básicas, meios e técnicas**. *Turismo e Sociedade*, Curitiba, v. 13, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ts.v13i1.69105>.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LENÇÓIS PAULISTA (Município). **Secretaria Municipal de Turismo. Lençóis de Memórias: tour guiado no Cemitério Municipal Alcides Francisco**. Lençóis Paulista, 2026. Disponível em: <https://turismo.lencoispaulista.sp.gov.br/lencoisdememorias>. Acesso em: 2 mar. 2026.

LENÇÓIS PAULISTA (Município). Secretaria Municipal de Turismo. **Pesquisa de satisfação: Projeto Lençóis de Memórias**. Lençóis Paulista, 2026. Documento institucional não publicado.

LENÇÓIS PAULISTA (Município). Secretaria Municipal de Turismo. **Pesquisa de satisfação: Projeto Villa de Lençóis**. Lençóis Paulista, 2026. Documento institucional não publicado.

LENÇÓIS PAULISTA (Município). Secretaria Municipal de Turismo. **Relatório de ações**. Lençóis Paulista, 2026.

LENÇÓIS PAULISTA (Município). Secretaria Municipal de Turismo. **Institucional**. 2026. Disponível em: <https://turismo.lencoispaulista.sp.gov.br/institucional>. Acesso em: 3 mar. 2026.

OLIVEIRA, R. A. de; BARACHO, R. M. A.; CANTONI, L. **Modelo conceitual de sustentabilidade cultural para patrimônios culturais da humanidade a partir da experiência da visita**. *Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo*, v. 18, p. 2948, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.7784/rbtur.v18.2948>. Acesso em: 26 fev. 2026.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Economia da cultura e desenvolvimento sustentável: o caleidoscópio da cultura**. São Paulo: Manole, 2007. Disponível em: <https://garimpodesolucoes.com.br/wp-content/uploads/2014/09/Economia-da-Cultura-e-Desenvolvimento-Sustenta%CC%81vel-o-Caleidosco%CC%81pio-da-cultura-Ana-Carla-Fonseca-Reis.pdf>. Acesso em 25 fev. 2026.

RUA, Maria das Graças. **Políticas públicas**. Florianópolis: Departamento de Ciências

da Administração/UFSC, 2009.

REGIÃO TURÍSTICA CORAÇÃO PAULISTA. **Institucional**. 2026. Disponível em: <https://rtcoracaopaulista.wixsite.com/regi/institucional>. Acesso em: 28 fev. 2026.

RIBEIRO, L. C. S.; LOPES, T. H. C. R. **Características e similaridades do setor cultural nos municípios e regiões metropolitanas brasileiras**. *Revista de Economia Contemporânea*, v. 19, n. 2, maio/ago. 2015. Disponível em: <https://revistas.ufri.br/index.php/rec/article/view/24056/13314>. Acesso em: 25 fev. 2026.

ROCHA, Roberto. **A gestão descentralizada e participativa das políticas públicas no Brasil**. *Revista Pós-Ciências Sociais*, São Luís, v. 6, n. 11, 2012. Disponível em: <https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rpcsoc/article/view/790>.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente**. Campinas: Papirus. 1999. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002859887>. Acesso em: 24 mar. 2026

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006. Disponível em: <https://bibliodigital.unijui.edu.br/items/7ea7ed4b-ec5a-4213-b515-2242497cf569>. Acesso em 28 fev. 2026.

SARAVIA, Enrique. Introdução à análise de políticas públicas. In: SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Elisabete (org.). *Políticas públicas: coletânea*. Brasília: ENAP, 2006. SILVA, Raquel Ribeiro de Souza. **A contribuição do turismo cultural e do uso do patrimônio para a valorização do espaço e do sentimento de lugar**. *GEOUSP – Espaço e Tempo*, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 396-410, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2179-0892.geousp.2014.81091>.

SOUZA, Eder Claudio Malta. **Patrimônio, consumo cultural e turismo em Ouro Preto, MG, pós-covid-19**. *Interações*, Campo Grande, v. 25, n. 4, p. e2544479, 2024. Disponível em: <https://www.interacoes.ucdb.br/interacoes/article/view/4479>. Acesso em: 23 mar. 2026.

TILDEN, Freeman. **Interpreting our heritage**. 4. ed. Chapel Hill: University of North Carolina Press, 2007.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo: como aprender, como ensinar**. São Paulo: Senac, 2013.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo básico**. 8. ed. São Paulo: Senac, 2017. URRY, John. *O olhar do turista: lazer e viagens nas sociedades contemporâneas*. 3. ed. São Paulo: Studio Nobel, 2001.

